



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

ATA DA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 13ª LEGISLATURA REALIZADA EM DE 13 DE MARÇO DE 2007.

Aos treze dias de março de dois mil e sete, às vinte horas, na rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – centro, no prédio da Câmara Municipal de Platina, realizou-se a **QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DA DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência do Senhor Erivaldo Aparecido de Figueiredo e secretariado por Jorge Miguel da Silva. O Presidente determina a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de ANA LUCIA MARTINS FONSECA – CARLOS EDUARDO DA COSTA CASSEMIRO – ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO – JARBAS DE PAULA - JORGE MIGUEL DA SILVA – JOACIR BENEDITO CARRO – MAURÍLIO SILVA FULANETO – NIVALDO FERREIRA DA SILVA - ODAIR MARIANO. Após verificar a presença dos senhores vereadores, o Presidente declara aberta a presente sessão e dá entrada ao **EXPEDIENTE DA MESA** que constou do seguinte: 1) **Ata da 42ª Sessão Ordinária**, realizada em 27/02/2007. Fazendo uso da palavra, a vereadora Ana Lucia faz uma retificação para ficar constando que a Indicação referente à concessão de Título de Cidadão, foi discutida, votada e aprovada e não deferida como ficou constando na Ata anterior. Em votação foi aprovada por foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida deu entrada ao **EXPEDIENTE DOS VEREADORES**, que constou do seguinte: 1) **Parecer Conjunto das Comissões de Justiça, Legislação e Redação, Finanças e Orçamentos e Higiene, Cultura, Assistência Social e Obras Públicas**, referente ao Projeto de Lei nº 02/2007, de 05/02/2007, que “Altera os artigos 2º, 3º e 4º da Lei Municipal nº 928/06, que dispõe sobre a execução do Programa Saúde da Família – PSF e Programa Agentes Comunitários da Saúde – PACS, e dá outras providências”; 2) **Ofício nº 074/2007**, expedido pela Prefeitura Municipal, em 12/03/2007, em resposta à indicação nº 003/2007; 3) **Ofício nº 075/2007**, expedido pela Prefeitura Municipal, em 12/03/2007, em resposta a indicação nº 004/2007; 4) **Ofício nº 076/2007**, expedido pela Prefeitura Municipal, em 12/03/2007, em resposta a indicação nº 005/2007; 5) **Ofício nº 077/2007**, expedido pela Prefeitura Municipal, em 12/03/2007, em resposta a indicação nº 006/2007; 6) **Ofício nº 078/2007**, expedido pela Prefeitura Municipal, em 12/03/2007, em resposta a indicação nº 008/2007; 7) **Ofício** expedido pela vereadora Ana Lúcia Martins Fonseca, referente a redução de valor da passagem da linha Assis x Platina, enviado ao senhor Leandro Cabral; 8) **Indicação nº 09/2007**, de autoria da vereadora Ana Lúcia Martins Fonseca, indicando ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a possibilidade “...de fazer uma homenagem póstuma ao Senhor João Alves,

constando seu nome em uma obra pública...". Deferida pelo Presidente; 9) **Requerimento nº 02/2007**, de autoria da vereadora Ana Lúcia Martins Fonseca, requerendo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, no sentido de *"...prestar esclarecimentos a esta Casa de Leis sobre os boatos de supostas irregularidades encontrada na folha de pagamento dos funcionários públicos municipais..."*. A vereadora fala em defesa de seu Requerimento dizendo que é de conhecimento público as irregularidades em folha de pagamento de funcionários da Prefeitura Municipal, sendo que inclusive já foi discutido informalmente pelos vereadores desta Casa. Como a Câmara ainda não foi informada de qual foi o procedimento adotado pelo Executivo para resolver esse problema, está solicitando informações, porque os vereadores não podem ficar alheios a essa situação; gostaria de ser informada de maneira concreta, até mesmo para que possam informar à população no momento em que são questionados. A vereadora diz que não há "esquema" de uma pessoa só, tem que saber quem está envolvido e se realmente aconteceu, qual o valor que deverá ser retornado aos cofres públicos; solicita ao Presidente que disponibilize o Assessor Jurídico para acompanhar o andamento dos trabalhos, até mesmo pra estar informando a Câmara. O vereador Nivaldo diz que é um requerimento oportuno, pois a população sempre questiona e eles vereadores não sabem dar uma resposta certa. O vereador Joacir também diz que sempre é questionado e principalmente por funcionários que tiveram problemas, o que eles vereadores têm feito para sanar esse problema que acabou prejudicando vários funcionários. Aprovado por unanimidade de votos; 10) **Requerimento nº 03/2007**, de autoria da vereadora Ana Lúcia Martins Fonseca, requerendo a Senhora Ana Claudia Pereira - Diretora Municipal da Saúde, visando *"...esclarecer algumas dúvidas relacionadas ao atendimento médico noturno..."*. Ana Lucia diz que não sabe mais o que dizer para a população em relação à saúde aqui do Município, porque já fez todos os comentários que deveria. Há dois anos estão pedindo um médico para melhor atender a população principalmente àquelas que trabalham durante o dia; soube que foi contratado um médico e que nos dois primeiros dias chegou atrasado, no terceiro não apareceu e hoje ficou sabendo que pediu a conta. Não sabe o porquê não conseguem contratar um médico para trabalhar aqui, sendo que em todos os outros municípios têm. Aprovado por unanimidade de votos; 11) **Requerimento nº 04/2007**, de autoria da vereadora Ana Lúcia Martins Fonseca, requerendo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, no sentido de *"...informar a este Legislativo, sobre as modificações solicitadas pelos profissionais do magistério municipal no Plano de Carreiras da categoria..."*. Ana fala em defesa de seu requerimento dizendo que em janeiro participou de uma reunião com os professores, e naquela oportunidade foi reivindicado ao Prefeito Municipal, mudanças no Plano de Carreira; comenta que a carga horária dos profissionais são muito importante, sendo que a escola começa a funcionar às sete horas



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

e vai até à noite; os cargos de diretor e coordenador pedagógico são de vinte horas semanais, tornando inviável ao atendimento escolar; sabe dizer que os salários que esses profissionais recebem são altos, e que em outros municípios os salários são bem menores e a carga horária é de quarenta horas semanais; diante da necessidade desses serviços, diz que a carga horária tem que ser revista e os profissionais melhores utilizados. Aprovado por unanimidade de votos. Em seguida determinou a leitura da matéria constante para a **ORDEM DO DIA: 1) Projeto de Lei nº 02/07**, de 05/02/2007, que "Altera os artigos 2º, 3º e 4º da Lei Municipal nº 928/06, que dispõe sobre a execução do Programa Saúde da Família – PSF e Programa Agentes Comunitários da Saúde – PACS, e dá outras providências". Levado à discussão, ninguém se manifestou, em votação foi **aprovado** por unanimidade de votos. Não havendo mais nada para o expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos Senhores Vereadores: O vereador Nivaldo, usando a palavra livre, diz que já fizeram muitas reivindicações ao Prefeito Municipal em relação à saúde, mas sem sucesso; aprovaram uma lei prorrogando o PSF pra mais três meses e o prefeito pediu mais dois meses, sendo assim, não vai fazer nenhum comentário, ou seja, vai esperar as coisas acontecerem, esperando que no final dos cinco meses, a questão do PSF esteja resolvido. Ouve dizer que o Prefeito traz a Câmara na palma da mão, o que o deixa muito chateado, e por esta razão vai deixar de passar a "mão na cabeça do prefeito". Ana Lucia comenta sobre a Indicação do nome do senhor João Alves, dizendo que o mesmo já foi vereador, teve uma participação ativa na comunidade, foi um líder religioso, fez parte do Conselho da Saúde, e por estas razões seu nome deve ser lembrado na comunidade, seja em uma obra ou mesmo em uma rua. Lamenta a saída do vice prefeito que fazia um trabalho voluntário voltado para o coletivo, dizendo ainda que a população esta se queixando bastante. Discorda do vereador Nivaldo e diz que sempre ouve o contrario, de que a Câmara é quem manda na Prefeitura; diz que faz seu trabalho de forma responsável e torce para que as coisas dêem certo do outro lado; acredita que todos os vereadores fazem os seus trabalhos com muita competência. Em relação á saúde, diz que não tem mesmo mais nada o que falar, só acha que o PSF sem médico é dinheiro jogado fora. Nivaldo diz que seu comentário é no sentido de que os requerimentos dos vereadores não são atendidos, citando como exemplo, que em dois anos, depois de muitos requerimentos de sua autoria, o prefeito fez duas lombadas na cidade; diz o vereador que quer ver resultados e não ficar "dando murros em pontas de facas". Erivaldo diz que o trabalho do vereador é cobrar do prefeito, e que ele inclusive, cobra muito do prefeito, de forma verbal; diz que os vereadores têm que cobrar também da população, de maneira que eles possam vir na Câmara e ver o trabalho do vereador e não ficarem falando que o prefeito manda na Câmara. Finalizando sua fala, dizendo que sabe muito bem separar trabalho da amizade. O vereador Carlos diz que o vereador

Nivaldo tem algumas razões, porque o prefeito pode até não mandar na Câmara, mas em alguns vereadores sim, dizendo ao Presidente de que se hoje ele está nesta função é graças ao Prefeito, sendo dito pelo Presidente que o colega vereador está nervoso. Ainda com a palavra, o vereador Carlos diz que também ficou muito triste com a saída de "Cido", acreditando que o Prefeito perdeu um grande parceiro; ele sempre atendeu muito bem a população sem distinção entre ricos e pobres; espera que a pessoa que assumiu o seu lugar também possa fazer o mesmo trabalho. Nivaldo comenta que no Centro de Saúde já foram gastos mais de cem mil reais na obra e é a coisa mais "horrível do mundo", isso porque o prefeito está lá todos os dias e não consegue enxergar o serviço mal feito. Diz que cada vereador tem um pensamento e quando diz que a Câmara está nas "mãos do prefeito" é no sentido de que a Câmara aprova todos os projetos do prefeito e o prefeito não atende os requerimentos dos vereadores. Há dois anos ouve o vereador Erivaldo dizer que "cobra" o prefeito verbalmente e pergunta: onde estão os resultados? Em resposta, Erivaldo diz que a função do vereador é cobrar e quando não é atendido, deve dizer a população que é o prefeito que deixou de fazer. Prosseguindo em seu discurso, o vereador Nivaldo diz que nunca "se vendeu" para o prefeito e por isso pode falar com tranqüilidade; fala que quando faz pedidos para o prefeito de maneira verbal é atendido, mas gostaria que o prefeito desse mais atenção aos pedidos formulados no Plenário, sendo assim, estão dando publicidade ao trabalho do vereador. Ana Lucia entende que o trabalho do vereador é aqui no Plenário, requerendo, cobrando, estudando e votando com responsabilidade todos os projetos e fiscalizando o gasto do dinheiro público. A vereadora diz que tem opinião própria, falando sempre como pensa, não aceitando pressão, votando sempre de acordo com a sua consciência; sabe que nem sempre acerta porque é um ser humano. Em sua opinião, o que falta para o Prefeito é um trabalho mais integrado com a Câmara, porque hoje o que pode perceber é o prefeito integrado com dois ou três vereadores, esquecendo o restante da Câmara. Diz que não vai mais ao Gabinete fazer solicitações, porque naquele momento o prefeito concorda, mas depois acaba não fazendo nada, achando melhor solicitar tudo por escrito e obter as respostas também por escrito. Finaliza dizendo que o trabalho tem que ser em conjunto, ouvindo opiniões de todos os vereadores, caso contrário, vira uma "panelinha". Nivaldo cita como exemplo o vereador Joacir que usa o centro de saúde e o micro ônibus para fazer política, prática essa vista por todos, inclusive pelo Prefeito; o vereador diz que não mistura trabalho com amizade e sempre discute todas as matérias; tem opinião própria e não volta atrás em suas decisões. O vereador Joacir diz que não critica o prefeito pela falta de médico e procura sempre conversar com a população quando é questionado, explicando que mesmo pagando sete mil para um médico está muito difícil em encontrar um. Em relação ao que foi dito por Nivaldo, explica o vereador que foi eleito para trabalhar



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

quatro anos em benefício da população, especialmente a mais necessitada, e por esta razão vai atrás para saber da necessidade de cada uma, não deixando para ir na casa do eleitor somente nas vésperas das eleições. Vai ao Centro de Saúde porque quer ficar "por dentro" do que está acontecendo por lá e quando anda nas conduções da Prefeitura é porque está dando assistência à população. Joacir diz que entende o colega, pois ele ficou sentido em perder a Presidência, aproveitando a oportunidade para relatar alguns fatos ocorridos, como por exemplo: que o vereador Nivaldo ou mesmo sua esposa, batiam palmas todos os dias em sua casa, às seis meia da manhã pedindo seu voto, oferecendo todas as regalias dentro da Câmara, inclusive com o carro oficial, sendo confirmado por Nivaldo, mas que ele Joacir nunca prometeu o seu voto. Diz que ele também queria ser Presidente, mas não consegui e nem por isso vai ficar desacatando os colegas. Diz que nunca se vendeu, porque acredita que o caráter do homem não se vende. Nivaldo diz que nem se lembra mais da Presidência, porque o que passou nem tem mais importância; diz que o vereador Joacir está fazendo aquilo que gosta, que é ficar dentro do centro de saúde, andando em condução da prefeitura e dentro do carro da Câmara. Joacir, diz que todas as vezes que sai com o carro da Câmara é pra fazer algum serviço e isso pode ser comprovado pelo diário de bordo. Não havendo mais nada a se tratar, o Presidente declara encerrada a Sessão, comunicando que a próxima será realizada no próximo dia vinte e sete de março às vinte horas. Eu, Jorge Miguel da Silva, 1º Secretário da Mesa, lavrei esta ata, que após aprovada, vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, "Plenário Ataliba Nogueira de Souza", 13 de março de 2007.


Erivaldo Aparecido de Figueiredo
Presidente


Jorge Miguel Da Silva
1º Secretário


Maurílio Silva Fulaneto
2º secretário